

**Janeiro 2009**

---

# **Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar**

OBSERVATÓRIO DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE  
DIRECÇÃO DE ECONOMIA DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE

## RESUMO

A Portaria nº 155/2007, de 31 de Janeiro, determina que a partir de 1 de Abril de 2007, os hospitais e outras instituições do Serviço Nacional de Saúde (SNS) deverão reportar obrigatoriamente ao INFARMED, com uma periodicidade mensal, a informação sobre consumo de medicamentos e movimento assistencial do hospital.

Os dados de consumo referem-se aos medicamentos abrangidos pelo Código Hospitalar Nacional de Medicamentos (CHNM) que engloba os medicamentos de uso humano com Autorização de Introdução no Mercado (AIM), Autorização de Utilização Especial (AUE) e Autorização de Utilização Excepcional (AEX). Estão incluídos todos os medicamentos com CHNM dispensados pelos hospitais, independentemente da natureza do financiamento.

Os dados apresentados neste relatório correspondem aos hospitais que enviaram os consumos do mês de Janeiro, dentro do prazo estipulado. Por este motivo determinados hospitais que integraram o relatório anterior podem não constar deste relatório.

A informação apresentada corresponde a 49 hospitais do SNS, os quais representam cerca de 57% da despesa com medicamentos em meio hospitalar.

Em Janeiro de 2009 estes hospitais apresentaram um consumo de aproximadamente 44 milhões de euros, verificando-se um aumento de 1,8% comparativamente ao mês homólogo. Este mês registou ainda um incremento de 4,9%, face ao anterior mês de Dezembro de 2008.

O Hospital de S. João, E.P.E., o Hospital da Universidade de Coimbra, o Hospital Garcia da Orta, E.P.E., o Hospital Curry Cabral, o Instituto Português de Oncologia, EPE – Lisboa e Hospital de S. Marcos – Braga, representam aproximadamente 50,5% da despesa com medicamentos.

De salientar o Hospital de S. Marcos – Braga, que apresentou uma variação homóloga de 10,9% e contribuiu com 26,4% para o crescimento total nos hospitais em análise, em virtude de ter subnotificado alguns consumos no ano anterior devido a questões de acerto contabilístico.

A Consulta Externa, onde se engloba a cedência de medicamentos abrangidos pelos Regimes Especiais de Participação, e o Hospital de Dia são as áreas de prestação de cuidados com maiores encargos ao nível da despesa hospitalar com medicamentos, representando cerca de 42,1% e 25,1% da despesa, respectivamente. O Internamento que explica cerca de 125,8% do crescimento, registou uma subida de 10,6% face a Janeiro de 2008.

A Oncologia e a Infeciologia continuam a ser as áreas terapêuticas com maiores encargos e juntas representam cerca de 41,3% da despesa com medicamentos em meio hospitalar. A Infeciologia é a área que tem maior responsabilidade no crescimento da despesa 78,2% registando um aumento homólogo de 9,1%. Refira-se ainda o incremento de 16% na área da Medicina Interna, comparativamente a igual mês do ano anterior, sendo a responsabilidade no crescimento 64,3%.

Os Imunomoduladores que têm um peso de 20,4% na despesa com medicamentos em meio hospitalar, seguidos dos Antiviricos com uma representatividade de 18,6%, foram os subgrupos terapêuticos que mais contribuíram para o crescimento na despesa, 123,3% e 102% respectivamente. Estes subgrupos registaram um aumento de 12% e 10,8%, face ao mês homólogo. Em termos de substâncias activas verifica-se que o anti-retroviral Emtricitabina + Tenofovir, o Etanercept, o Meropenem, o Tacrolímus, o Infliximab e o Trastuzumab, foram os medicamentos que maior peso tiveram no aumento da despesa. Nestes medicamentos estão ainda patentes algumas das maiores variações homólogas.

Os medicamentos órfãos representam 6,1% da despesa total, tiveram um crescimento de 12,1% relativamente ao mês homólogo tendo registado também uma subida de 9% face ao mês anterior. Os medicamentos com A.U.E. constituem 1,8% da despesa, tendo apresentado um aumento de 68,7% comparativamente ao mês homólogo.

O tratamento dos dados relativos ao consumo de medicamentos ao nível hospitalar é um projecto em desenvolvimento, pelo que os dados poderão estar sujeitos a alterações, decorrentes da validação qualitativa e quantitativa da informação.

11 de Março de 2009

# 1. Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

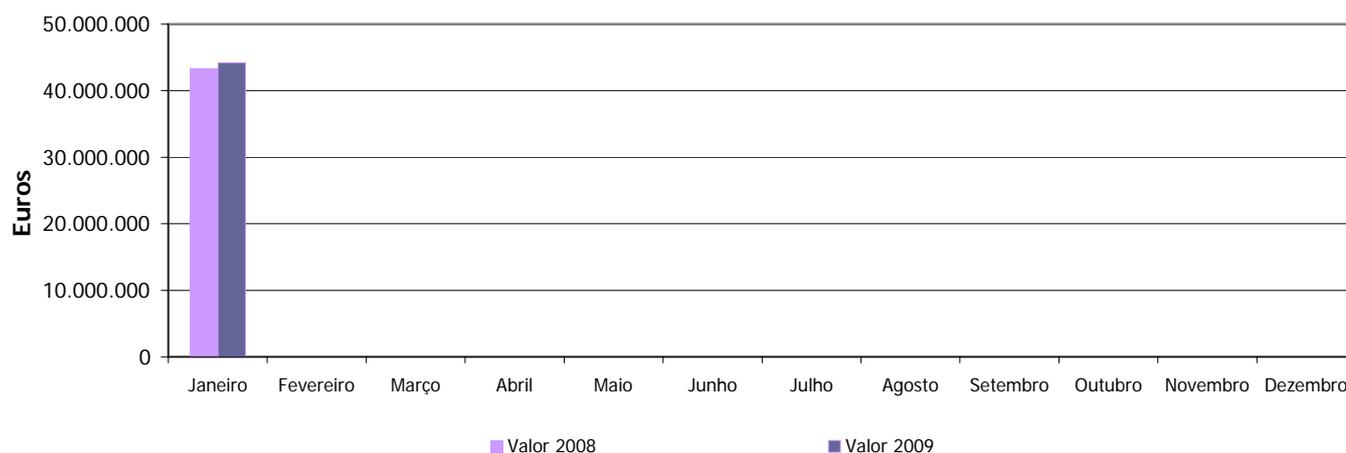
Fonte: Hospitais do SNS

## 1 - Evolução

Ano de 2009	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
Janeiro	44.184.288	-	1,8%
Fevereiro			
Março			
Abril			
Maió			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Jan - Dez	44.184.288	-	1,8%

Unidade: EUR

n = 49 Hospitais; 57% da despesa dos Hospitais do SNS



**Varição Mensal:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado mês relativamente aos valores do mês anterior.

**Varição Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

**Peso na Varição:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Activa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

$$\text{Peso na Varição (\%)} = \frac{\text{Consumo}_{2008} - \text{Consumo}_{2007}}{\sum \text{Consumo}_{2008} - \sum \text{Consumo}_{2007}} * 100$$

## 2. Distribuição do Consumo por Hospital

### 2 - Distribuição do Consumo por Hospital - Jan 2009

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Hospital de S. João, EPE	6.785.637	15,4%	16,4%	0,2%	2,0%
Hospitais Universidade de Coimbra	5.209.378	11,8%	-4,9%	-2,3%	-15,4%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	2.932.563	6,6%	6,1%	6,3%	22,2%
Hospital Curry Cabral	2.791.457	6,3%	-8,1%	-9,7%	-38,1%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Lisboa	2.496.909	5,7%	8,0%	-13,2%	-48,3%
Hospital de São Marcos - Braga	2.105.742	4,8%	5,5%	10,9%	26,4%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Porto	2.077.398	4,7%	-4,8%	19,0%	42,3%
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia, EPE	2.061.027	4,7%	3,7%	14,6%	33,6%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	1.680.766	3,8%	-9,2%	-13,0%	-32,2%
Unidade Local de Saúde - Matosinhos	1.645.731	3,7%	30,1%	26,6%	44,2%
Centro Hospitalar do Alto Ave	1.427.524	3,2%	269,7%	23,0%	34,0%
Hospital de Joaquim Urbano - Porto	1.371.975	3,1%	24,0%	12,6%	19,6%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro	1.191.545	2,7%	-2,0%	-1,6%	-2,4%
Hospital de São Teotónio, EPE - Viseu	1.106.720	2,5%	13,9%	1,3%	1,8%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	851.723	1,9%	5,3%	-16,4%	-21,4%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano	843.832	1,9%	35,3%	172,0%	68,1%
Centro Hospitalar do Alto Minho, E.P.E.	824.271	1,9%	0,5%	1,6%	1,6%
Hospital de São Sebastião, EPE - Santa Maria da Feira	724.809	1,6%	-4,5%	-8,2%	-8,2%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	684.277	1,5%	22,5%	26,2%	18,1%
Centro Hospitalar Baixo Alentejo, E.P.E.	639.852	1,4%	0,1%	-6,2%	-5,4%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Coimbra	628.189	1,4%	-47,3%	-31,4%	-36,6%
Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	469.199	1,1%	-26,9%	41,0%	17,4%
Hospital Santo André, E.P.E. - Leiria	412.683	0,9%	39,2%	-9,8%	-5,7%
Centro Hospitalar do Nordeste, E.P.E.	383.750	0,9%	-12,8%	-14,4%	-8,3%

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Mensal	Varição Homóloga	Peso na Variação
Hospital de Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira	362.046	0,8%	3,8%	-13,9%	-7,5%
Centro Hospitalar Caldas da Rainha	361.334	0,8%	-36,9%	-6,0%	-3,0%
Hospital Distrital de Torres Vedras	326.249	0,7%	-4,3%	-1,0%	-0,4%
Hospital do Litoral Alentejano	276.830	0,6%	-6,7%	19,4%	5,8%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	262.349	0,6%	15,1%	5,1%	1,6%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	196.954	0,4%	8,7%	-13,1%	-3,8%
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	157.323	0,4%	16,9%	11,0%	2,0%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	139.364	0,3%	17,2%	33,6%	4,5%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	111.817	0,3%	11,2%	-5,9%	-0,9%
Hospital de São Miguel - Oliveira de Azeméis	93.323	0,2%	20,0%	3,8%	0,4%
Hospital Distrital de Águeda	81.153	0,2%	-7,8%	-8,9%	-1,0%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	72.702	0,2%	20,0%	88,1%	4,3%
Hospital Magalhães de Lemos	69.794	0,2%	-1,8%	7,4%	0,6%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	52.612	0,1%	1167,1%	-14,8%	-1,2%
Hospital do Montijo	51.822	0,1%	-12,6%	-25,1%	-2,2%
Hospital Distrital de Pombal	42.839	0,1%	-32,0%	-19,6%	-1,3%
Hospital de Valongo	35.056	0,1%	41,6%	-11,7%	-0,6%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	34.391	0,1%	-23,5%	-10,4%	-0,5%
Hospital de Cândido de Figueiredo de Tondela	26.542	0,1%	-11,6%	57,4%	1,2%
Hospital Distrital de Peniche	26.287	0,1%	-7,4%	9,1%	0,3%
Hospital Distrital de S. João da Madeira	21.793	0,0%	-43,8%	-61,9%	-4,5%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	14.869	0,0%	-52,5%	-48,6%	-1,8%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	11.722	0,0%	76,2%	57,3%	0,5%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	6.899	0,0%	-41,1%	-14,6%	-0,2%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	1.263	0,0%	-70,3%	-91,8%	-1,8%
<b>Total</b>	<b>44.184.288</b>	<b>100%</b>	<b>4,9%</b>	<b>1,8%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### 3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

#### 3.1 - Distribuição do Consumo por Área de Actividade do Centro de Custo - Jan 2009

Área de Actividade	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Oncologia	10.866.225	24,6%	-0,8%	-4,6%	-67,4%
Infecciologia	7.364.607	16,7%	9,2%	9,1%	78,2%
Medicina Interna	3.641.060	8,2%	19,9%	16,0%	64,3%
Neurologia	2.207.416	5,0%	3,8%	5,2%	13,9%
Unidade de Transplantação	1.700.636	3,8%	5,2%	12,4%	24,0%
Cirurgia Geral	1.586.708	3,6%	18,5%	8,8%	16,4%
Nefrologia	1.418.198	3,2%	-15,5%	-44,6%	-145,5%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	1.291.622	2,9%	12,3%	29,8%	37,8%
Hematologia Clínica	1.229.441	2,8%	3,8%	6,5%	9,6%
Pediatria	1.101.669	2,5%	2,1%	-28,8%	-56,9%
Restantes Áreas de Actividade	11.776.706	26,7%	5,0%	9,1%	125,7%
<b>Total</b>	<b>44.184.288</b>	<b>100%</b>	<b>4,9%</b>	<b>1,8%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### 3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

#### 3.2 - Distribuição do Consumo por Área de Prestação de Cuidados - Jan 2009

Área de Prestação de Cuidados	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa	18.621.900	42,1%	11,5%	1,8%	41,1%
Hospital de Dia	11.092.587	25,1%	-7,5%	-3,7%	-53,7%
Internamento	10.289.949	23,3%	8,4%	10,6%	125,8%
Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	2.146.800	4,9%	0,6%	-12,9%	-40,7%
Urgência	1.127.068	2,6%	-1,8%	8,9%	11,7%
Cirurgia de Ambulatório	43.643	0,1%	26,5%	19,5%	0,9%
Serviço Domiciliário	26.939	0,1%	-46,9%	127,2%	1,9%
Outras Secções	835.401	1,9%	48,1%	13,8%	12,9%
<b>Total</b>	<b>44.184.288</b>	<b>100%</b>	<b>4,9%</b>	<b>1,8%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

**Consultas Externas:** Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

**Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica:** Incluem as unidades técnicas e bloco operatório.

## 4. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

### 4 - Distribuição do Consumo por Classificação Farmacoterapêutica - Jan 2009

Classificação Farmacoterapêutica (CFT) *	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Imunomoduladores	9.017.845	20,4%	6,2%	12,0%	123,3%
Antivíricos	8.214.819	18,6%	9,4%	10,8%	102,0%
Citotóxicos	4.737.675	10,7%	3,3%	-0,7%	-4,1%
Antibacterianos	3.388.475	7,7%	18,8%	18,3%	67,1%
Factores estimulantes da hematopoiese	1.857.682	4,2%	-6,1%	-31,6%	-109,6%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	1.713.182	3,9%	5,2%	-19,3%	-52,3%
Outros produtos	1.510.524	3,4%	-17,8%	-5,8%	-11,8%
Anticoagulantes e antitrombóticos	1.098.840	2,5%	11,2%	15,9%	19,3%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	1.037.777	2,3%	8,0%	4,0%	5,1%
Imunoglobulinas	1.018.678	2,3%	-16,9%	-11,8%	-17,5%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	10.588.791	24,0%	5,1%	-1,6%	-21,5%
<b>Total</b>	<b>44.184.288</b>	<b>100%</b>	<b>4,9%</b>	<b>1,8%</b>	<b>100,0%</b>

\* CFT de Nível 2

Unidade: EUR

## 5. Distribuição do Consumo por Substância Activa (20 +)

### 5 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - Jan 2009

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Trastuzumab	1.405.801	3,2%	-3,4%	7,5%	12,5%
Lopinavir + Ritonavir	1.298.221	2,9%	14,6%	-2,6%	-4,5%
Emtricitabina + Tenofovir	1.247.561	2,8%	8,3%	51,5%	54,2%
Docetaxel	1.081.313	2,4%	3,1%	0,5%	0,7%
Efavirenz	1.065.999	2,4%	10,9%	8,2%	10,4%
Lamivudina + Zidovudina	955.522	2,2%	12,7%	-8,6%	-11,5%
Imunoglobulina humana normal	923.041	2,1%	-17,7%	-13,0%	-17,6%
Imatinib	909.930	2,1%	13,2%	7,9%	8,5%
Interferão beta-1a	895.697	2,0%	7,1%	4,0%	4,4%
Rituximab	787.261	1,8%	-15,5%	8,2%	7,6%
Tacrolimus	754.325	1,7%	16,1%	23,3%	18,2%
Imiglucerase	703.534	1,6%	-24,7%	-13,5%	-14,1%
Meropenem	688.887	1,6%	68,7%	28,0%	19,2%
Infliximab	645.357	1,5%	-1,9%	24,7%	16,3%
Piperacilina + Tazobactam	636.222	1,4%	11,1%	10,6%	7,8%
Darbepoetina alfa	609.571	1,4%	-11,7%	-47,7%	-71,0%
Etanercept	596.521	1,4%	6,2%	34,7%	19,6%
Palivizumab	593.170	1,3%	36,0%	-7,0%	-5,7%
Cloreto de sódio	580.814	1,3%	5,8%	9,8%	6,6%
Epoetina beta	526.020	1,2%	-7,3%	-28,1%	-26,2%
Outras Substâncias Activas	27.279.521	61,7%	5,7%	1,9%	64,6%
<b>Total</b>	<b>44.184.288</b>	<b>100%</b>	<b>4,9%</b>	<b>1,8%</b>	<b>100,0%</b>

Unidade: EUR

## 6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

### 6.1 - Evolução do Consumo de Medicamentos Orfãos - Jan 2009

Substância Activa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Mensal	Varição Homóloga	Peso na Variação
Imatinib	Leucemia Mielóide Crónica; Tumor Maligno do Estroma GI; Síndrome mielodisplásica/doenças mieloproliferativas; Síndrome hipereosinofílica avançada e/ou leucemia eosinofílica crónica; Leucemia Linfoblástica Aguda; Dermatofibrossarcoma protuberans	909.930	33,8%	13,2%	7,9%	22,9%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica	324.099	12,1%	16,3%	31,9%	27,1%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	200.077	7,4%	-32,6%	-24,3%	-22,2%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	161.509	6,0%	-12,0%	-18,5%	-12,7%
Sunitinib	Tumor Maligno do Estroma Gastrointestinal; Carcinoma de Células Renais Metastático	144.503	5,4%	26,4%	-0,8%	-0,4%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	143.490	5,3%	46,4%	134,9%	28,5%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	110.635	4,1%	375,8%	99,9%	19,1%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	107.494	4,0%	16,7%	40,0%	10,6%
Talidomida	Mieloma Múltiplo; Eritema nodoso lepromatoso; Tratamento da reacção do enxerto contra o hospedeiro (graft versus host disease)	104.985	3,9%	52,6%	-15,6%	-6,7%
Alglucosidase alfa	Doença de Pompe	78.278	2,9%	0,0%	-12,9%	-4,0%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	62.636	2,3%	13,7%	309,5%	16,4%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	59.607	2,2%	7,2%	77,4%	9,0%
Pegvisomant	Acromegalia	37.179	1,4%	-16,6%	-17,4%	-2,7%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	36.960	1,4%	-46,1%	-27,5%	-4,9%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	36.751	1,4%	39,3%	178,6%	8,1%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	35.910	1,3%	-17,4%	-12,3%	-1,7%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	28.515	1,1%	14,3%	0,0%	0,0%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	27.376	1,0%	66,3%	40,6%	2,7%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	18.730	0,7%	12,4%	228,4%	4,5%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	15.891	0,6%	21,7%	563,0%	4,7%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	10.800	0,4%	-4,3%	-18,7%	-0,9%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromes mielodisplásicos	9.770	0,4%	-61,3%	37,6%	0,9%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	8.713	0,3%	-17,1%	-22,5%	-0,9%
Sitaxentano	Hipertensão arterial pulmonar; Hipertensão pulmonar crónica tromboembólica	5.570	0,2%	0,0%	-	1,9%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	4.200	0,2%	25,0%	-	1,5%
Betaína	Homocistinúria	3.293	0,1%	0,0%	1,2%	0,0%
Mecasermina	Deficiências do crescimento em crianças e adolescentes que sofrem de deficiência primária grave de uma hormona, o factor de crescimento-1 semelhante à insulina (IGF-1).	1.239	0,0%	-50,0%	-	0,4%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	936	0,0%	0,0%	-	0,3%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	460	0,0%	-54,7%	-49,7%	-0,2%
<b>Total</b>		<b>2.689.533</b>	<b>100%</b>	<b>9,0%</b>	<b>12,1%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos Orfãos no Total do Consumo Hospitalar</b>			<b>6,1%</b>			

Unidade: EUR

## 6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

### 6.2 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E. - Jan 2009

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Mensal	Varição Homóloga	Peso na Variação
Raltegravir	134.764	17,2%	-1,4%	-	42,3%
Talidomida	104.985	13,4%	52,6%	-15,6%	-6,1%
Lenalidomida	92.346	11,8%	267,8%	226,9%	20,1%
Darunavir	86.787	11,1%	8,0%	-	27,2%
Azacitidina	59.607	7,6%	7,2%	77,4%	8,2%
Ranibizumab	40.625	5,2%	3799,2%	-0,8%	-0,1%
Antitripsina alfa-1	30.187	3,9%	-35,8%	0,4%	0,0%
Mifepristona	18.701	2,4%	20,5%	25,3%	1,2%
Fulvestrant	16.106	2,1%	-4,8%	-27,3%	-1,9%
Pegaspargase	11.466	1,5%	-22,1%	136,8%	2,1%
Procarbazina	10.394	1,3%	-0,2%	-5,2%	-0,2%
Dexametasona	10.348	1,3%	1,8%	5,3%	0,2%
Carmustina	8.594	1,1%	74,3%	350,4%	2,1%
Histamina	7.717	1,0%	-24,2%	-	2,4%
Trientina	6.866	0,9%	22,7%	70,1%	0,9%
Para-aminosalicilato de sódio	6.441	0,8%	5,6%	259,0%	1,5%
Metoxsaleno	5.978	0,8%	1016,8%	52,0%	0,6%
Fluoresceína	5.949	0,8%	16,1%	6,5%	0,1%
Dantroleno	5.292	0,7%	-24,7%	-	1,7%
Anticorpos antidigoxina	5.235	0,7%	180,0%	600,0%	1,4%
Outras Substâncias Activas com A.U.E.	114.749	14,7%	-6,7%	-9,1%	-3,6%
<b>Total</b>	<b>783.138</b>	<b>100%</b>	<b>21,1%</b>	<b>68,7%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar</b>		<b>1,8%</b>			

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

## 6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

### 6.3 - Evolução do Consumo dos Medicamentos pertencentes ao FHNM - Jan 2009

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)*	Medicamentos do FHNM	Consumo por CFT	Peso Relativo dos Med. do FHNM no Consumo por CFT	Varição Homóloga
Medicação antialérgica	11.947	12.660	94,4%	14,8%
Sangue	3.377.905	3.836.369	88,0%	-22,0%
Meios de diagnóstico	259.420	304.155	85,3%	-23,1%
Correctivos da volémia e das alterações electrolíticas	1.580.397	1.941.240	81,4%	-11,1%
Medicamentos usados no tratamento de intoxicações	119.577	161.626	74,0%	0,4%
Vacinas e imunoglobulinas	958.312	1.346.644	71,2%	-7,4%
Hormonas e medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas	758.954	1.120.037	67,8%	-6,8%
Aparelho digestivo	246.920	367.765	67,1%	-8,1%
Sistema nervoso central	1.406.554	2.536.367	55,5%	-10,9%
Medicamentos antineoplásicos e imunomoduladores	8.407.563	15.470.094	54,3%	-0,7%
Aparelho cardiovascular	477.040	958.681	49,8%	11,9%
Aparelho locomotor	282.364	592.992	47,6%	-37,2%
Medicamentos usados em afecções otorrinolaringológicas	1.750	3.956	44,2%	5,3%
Aparelho respiratório	183.577	419.202	43,8%	9,7%
Medicamentos usados em afecções cutâneas	55.697	163.638	34,0%	-3,2%
Aparelho geniturinário	35.778	126.940	28,2%	19,9%
Nutrição	94.192	415.424	22,7%	1,1%
Medicamentos usados em afecções oculares	47.245	241.161	19,6%	31,1%
Medicamentos anti-infecciosos	1.932.302	12.528.859	15,4%	7,6%
Material de penso, hemostáticos locais, gases medicinais e outros produtos	62.434	1.636.457	3,8%	6,8%
Outros		22	0,0%	-
<b>Total</b>	<b>20.299.926</b>	<b>44.184.288</b>	<b>45,9%</b>	<b>-7,1%</b>

\* CFT de Nível 1

Unidade: EUR

A **Varição Homóloga** reflecte a diferença percentual do Valor dos Medicamentos pertencentes ao FHNM face a igual período do ano anterior.